Illmo Exmo Snr.

Havendo recebido do Exmo Antecessor de
V. Ex.ª as ordens mais amplas p.ª compra
de Fragatas, e remessa de Tropas, e ar-
namento, quanto nada pode fazer, por
que ao referido Ministro esqueceo mandar
o dinheiro ou credito, em consequencia
do qual podesse desempenhar huma
commissão q. exigia tão consideravel
desembolso. A prudencia aconse-
lhava q. eu não expuzesse o meo cre-
dito em huma praça, aonde tanto fe-
riria a dignidade, e caracter proprio,
mas o patriotismo venceo todas as dify-
culdades, q. se apresentavão ao meo es-
pirito, e senão fez quanto o Exmo Illmo

tro me ordenou, fiz com tudo mais do q.
cabia em minhas faculdades, hypo-
tecando as poucas joias, q. me restavão
e pedindo emprestado a varias somas
a differentes amigos, aos quaes prom-
ti que em todos os Paquetes posteriores
ao recebimento dos meus Officios, da
Corte se farião remessas p.a o pa-
gamento. Contudo porem
soube com extraordinario pezar q. athe
ao presente nenhuma remessa se fez
p.a satisfação de Freitas & Costa em Lon-
dres. A minha reputação sofre
rá sem duvida por quatro meses, e os
ditos Freitas & Costa, que com tanta ge-

nerosidade arriscarão sua fortuna em
beneficio do Brazil soffrerão por outro
igual tempo os maiores sustos, e cui-
dados. Nas cartas originaes no 1.º e
2.º verá V.Ex.ª como elles se prestarão a ser
vir a S. M. I, e na copia no n.º 3.º como
ajustei as contas antes de deixar Lon-
dres. Estou certo q. elles na
falta de remessas desta Corte terão so-
cados p.ª seo embolso, e tambem estou certo
to q. as letras serão pagas, mas isso não
basta p.ª salvar o meo credito, e abo
fé do Governo. Peço pois a
V.Ex.ª q. tomando em consideração o re-
ferido, haja de dar a providencia

q.e lhe parecer mais propria p.a sanar
taes irregularidades.

Os incommodos q.e
sofre quem chega de novo a esta Capi-
tal, a falta de hum Secretario nos
ultimos tempos em Londres, e a pre-
quencia da Assemblea neste momen-
to, me não tem permittido poder apre-
sentar a V.Ex.a a conta geral de minhas
despezas, o q.e farei antes de 8 dias, espe-
rando q.e V.Ex.a desculpe a demora a
vista de taes justificados motivos. D.s
G.e a V.Ex.a Rio de Janeiro 14 de Outubro
1823
Ill.mo e Ex.mo Snr. José Joaquim Carneiro de Campos.

Felisberto Cald.a Brant Pont

N. 2

Illmo. e Exmo. Snr. Marechal Felisberto Caldeira Brant

Londres 22 de Novr. de 1822

Havendo tomado em consideração a proposta que V. Exca. nos acaba de fazer, para acceitarmos diversas Letras, fazer saques e ficarmos por fiadores de quaes quer contractos por conta do Governo de Sua Altesa Real, achamos que nos resultaria disso pelo menos duas couzas, a primeira o perdermos alguns dos nossos correspondentes Europeos (divulgando se taes relaçoens) que não sejão da mesma opinião que nós respeito a independencia do Brazil, e a segunda o ficarmos mal vistos pelo Governo de Portugal, e ainda que estes obstaculos sejão para nos de bastante consequencia, maiormente o primeiro, com tudo pelos bons dezejos que temos pela independencia, e prosperidade do Brazil, e na esperança de que Sua Altesa Real terá para o futuro em contemplação os fracos serviços que possamos fazer a favor da Santa cauza do Brazil anuimos de bom agrado as proposiçoens que V. Exca. nos fez, e ficamos promptos moral, e fisicamente a fazermos tudo quanto estiver da nossa parte em favor daquelle vasto Paiz, cuja cauza tomamos como nossa propria. Approveitamos esta occazião de renovar a V. Exca. a alta consideração e estima com que somos

De V. Exca.

Obrigados Amigos e Obdos. Cros

Freitas & Costa.

Ao Ill.mo e Ex.mo Snr Marechal
Felisberto Caldeira Brant
Londres